

William Shakespeare

Otelo



CAMALEÃO

Rio de Janeiro, 2023



A fúria domada

A tempestade

Hamlet

Macbeth

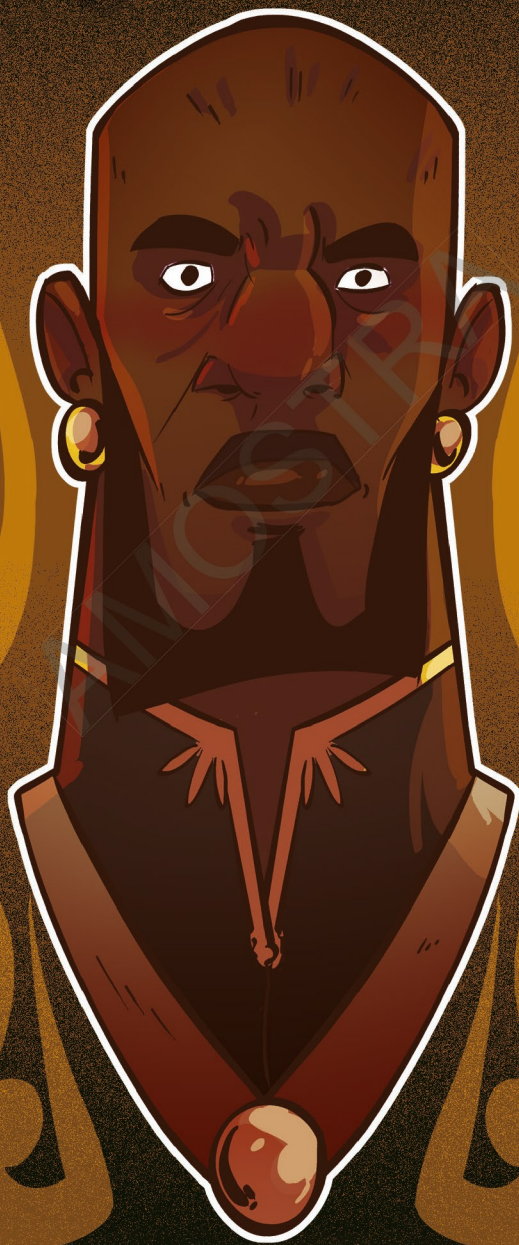
👉 Otelo 👈

Romeu e Julieta

Sonho de uma noite de verão

AMOSTRA





Brabâncio, rico senador de Veneza, tinha uma linda filha, a meiga Desdêmona, cortejada por numerosos pretendentes, não só pelas suas virtudes como também pela fortuna paterna. Mas, admirando mais o espírito do que a aparência dos homens, Desdêmona não gostava de nenhum deles. E, para estranheza e incompreensão de todos, escolhera para objeto de suas afeições um negro, um mouro, que seu pai muito apreciava como amigo leal.

Otelo (era este seu nome) possuía grandes qualidades. Chefe militar corajoso, alcançara por sua bravura na guerra sangrenta contra os turcos o posto de general do exército veneziano, merecendo a estima e a confiança do governo.

Viajara muito, e Desdêmona, como toda mulher, gostava de ouvi-lo contar suas aventuras: os perigos pelos quais passara em terra e no mar; os momentos de quase morte; como fora feito prisioneiro pelo

inimigo e vendido como escravo, e como conseguira fugir. Desdêmona ouvia encantada essas narrativas aliadas à descrição dos costumes e das paisagens estranhas que o militar negro presenciara em remotas terras — os desertos imensos, os grandes rochedos marinhos, as montanhas cujos picos se perdem nas nuvens, as tribos selvagens, os canibais...

Essas narrativas prendiam-lhe tanto a atenção que, quando chamada para resolver qualquer problema doméstico, voltava o mais depressa possível para ouvir novamente as palavras de Otelo.

Uma vez, o mouro contou-lhe a história de sua vida, fazendo com que ela chorasse muito quando lhe narrou alguns episódios tristes que passara na mocidade.

Terminada a narrativa, Desdêmona se mostrou tão terna e afetuosa que Otelo sentiu-se animado a confessar que a amava. E, descobrindo que esse amor era recíproco, juraram que se casariam secre-





